



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

André Moreira



DECISÃO
da ação conjunta foi concluída na audiência no MPE para ver se os estabelecimentos estão cumprindo as exigências feitas na primeira visita

Sábado vai ter fiscalização nos espaços interditados

Ação será da Polícia Militar, Bombeiros e Secretaria Municipal da Fazenda

Antônio Carlos Garcia
DA EQUIPE JC

No próximo sábado haverá uma ação conjunta com Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Secretaria Municipal da Fazenda com o objetivo de fiscalizar se os estabelecimentos interditados por apresentarem falhas na segurança estão cumprido, realmente, o que foi estabelecido. A decisão foi tomada, ontem pela manhã, durante uma audiência no Ministério Público Estadual (MPE), com o promotor de Justiça, Jarbas Adelino San-

tos Júnior, da Promotoria do Consumidor.

Ele afirmou que na hipótese de algum problema durante as vistorias, “a Polícia Militar atuará e, se necessário, fará o uso da força para o cumprimento da interdição”. Durante a audiência, o coronel do Corpo de Bombeiros, Reginaldo Dória, que preside uma comissão criada pelo Governo do Estado para vistoriar os estabelecimentos públicos e privados, estimou que 120 espaços públicos foram vistoriados, “alguns interditados, muitos notificados e uma pequena parte já liberada por ter tomado as

medidas preventivas e regularizado a documentação”.

Segundo ele, todos os locais que são espaços públicos – sejam eles públicos e privados – estão sendo vistoriados pelo Corpo de Bombeiros. “Está sendo criado um cadastro deste locais. Estamos fazendo um ação preventiva de combate a incêndio e pânico, em conjunto com a Emsurb (Empresa Municipal de Serviços Urbanos) e Secretaria Municipal da Fazenda para verificar documentação e alvará de funcionamento”, explicou.

A comissão tem um prazo de 60 dias, prorrogáveis por mais 30, para ter o cadastro

pronto. “Acho que em 60 dias não vai ser possível o cadastro geral. Devemos solicitar a prorrogação desse prazo”, avisou o oficial.

A criação da comissão ocorreu depois que a boate Kiss, na cidade de Santa Maria (RS) matou 245 pessoas, maioria asfixiada. Esse foi o terceiro incêndio mais fatal do tipo no mundo, segundo uma lista de dez incidentes semelhantes, em locais de agremiação de público, compilada pela Associação Nacional de Proteção Contra Incêndios dos Estados Unidos (NFPA, na sigla em inglês).